



## 19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



### Trabalhos Científicos

**Título:** Abscesso Cerebral E Celulite Orbitária Como Complicação Simultânea De Rinossinusite Aguda: Relato De Caso

**Autores:** ISABELA DE ATAYDE PACHECO CORDEIRO; ANA CAROLINA GAUDARD E SILVA DE PAULA; THAÍS FURTADO MARCOLINO; JULIANO PABLO DE PINHO TAVARES; LARISSA GRASIELI CHIOCHETTA

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A rinossinusite aguda é a resposta inflamatória da mucosa que reveste a cavidade nasal e seios paranasais. Ocorrem como complicação de 5-10% dos casos de infecção de vias aéreas superiores. Mais frequentemente relacionado a infecção dos seios frontal e etmoidal, a extensão supurativa envolvendo a órbita e o espaço intracraniano de forma concomitante representa a complicação mais rara e severa da rinossinusite aguda. RELATO DE CASO: Paciente do sexo masculino, 9 anos, foi admitido na emergência com queixa de cefaleia a direita e febre alta que evoluíram com importante edema, hiperemia bipalpebral, proptose, diminuição da acuidade visual e restrição de mobilidade ocular ipsilaterais. Tomografia computadorizada (TC) de seios da face, confirmava sinusite etmoidal e maxilar à direita, complicada com celulite orbitária e optado por iniciar antibioticoterapia com amoxicilina/clavulanato. No quinto dia de tratamento, o paciente evoluiu com crise convulsiva tônico-clônica generalizada. Nova TC evidenciou abscesso intracraniano em região frontal à direita e em cavidade orbitária. Acompanhado por equipe multidisciplinar, a terapia foi modificada para Ceftriaxone, Oxacilina e Metronidazol; realizou-se drenagem da loja orbitária e seios da face e conduta conservadora frente ao abscesso intracraniano. Com o tratamento ainda em curso no momento deste relato, o paciente evoluiu com melhora do edema palpebral, recuperação parcial da acuidade visual, redução da extensão do abscesso intracraniano e ausência de sintomas neurológicos. COMENTÁRIOS FINAIS: A rinossinusite aguda é uma patologia comum em pediatria, habitualmente com boa resposta clínica. Complicações supurativas são raras, principalmente quando ocorrem concomitantemente, porém se não diagnosticadas, pioram morbidade e mortalidade. Considerando a natureza polimicrobiana dessas infecções, deve-se utilizar de antibioticoterapia com amplo espectro e acompanhamento com equipe multidisciplinar.